

42º CAMPEONATO ESTADUAL DO RJ DA CLASSE RANGER 22'

Temporada de 2022

AUTORIDADES ORGANIZADORAS:

FEDERAÇÃO DE VELA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - FEVERJ

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA CLASSE RANGER 22' – DISTRITO-RIO



Ranger 22

02 de abril - ICRJ

21-22 de maio - ICRJ

11-12 de junho – ICJG/PIC

09-10 de julho - ICRJ

06 de agosto - PCSF

20- 21 de agosto - ICRJ

10-11 de setembro - ICB

(data a confirmar) – GVREFOMM/CN-Ch

08 de outubro - GVEN

22 de outubro- ICRJ-ICJG

AVISO DE REGATAS

A notação '[NP]' em uma regra significa que um barco não pode protestar contra outro barco por infringir essa regra. Isso altera a RRV 60.1(a).

1. REGRAS

- 1.1. O Campeonato será disputado de acordo com as *Regras*, conforme definidas nas Regras de Regata a Vela.

2. INSTRUÇÕES DE REGATA

- 2.1. As Instruções de Regatas específicas de cada Etapa serão oportunamente disponibilizadas pelos clubes organizadores e publicadas no Quadro Oficial de Avisos do Campeonato e nos sites da Classe Ranger 22' - www.ranger22.com.br e da FEVERJ - <http://www.feverj.org.br/index.html>, podendo ser também divulgadas nas mídias sociais da Classe.

3. COMUNICAÇÃO

- 3.1. O Quadro Oficial de Avisos do Campeonato será o quadro virtual de aviso no grupo de WhatsApp do evento, organizado pela ABCR22 com o apoio da FEVERJ.
- 3.2. Para ter acesso ao Quadro Oficial de Avisos os competidores deverão indicar pelo menos um número de telefone quando da formalização de sua inscrição.
- 3.3. Os horários de publicação considerados serão os da publicação no quadro virtual de aviso.
- 3.4. Os locais dos quadros de avisos específicos para cada Etapa serão divulgados pelos clubes organizadores de cada etapa.
- 3.5. [NP] A partir do sinal de atenção até o final da regata do dia, com exceção no caso de uma emergência, um barco não deve fazer transmissões de voz e dados e não deve receber transmissões de voz e dados que não estejam à disposição de todos os barcos.

4. ELEGIBILIDADE E INSCRIÇÕES

- 4.1. O Campeonato é aberto para os barcos da Classe Ranger 22'.
- 4.2. Este é um campeonato no qual os *Competidores* são Barcos pertencentes a Membros da Classe. Este não é um campeonato de timoneiros. Isto altera o Regulamento da ABCR22'.
- 4.3. A inscrição no campeonato deverá ser formalizada por meio do preenchimento do formulário disponível em meio eletrônico no link <https://forms.gle/k2uidktvADLTFsL8A>.
- 4.4. É obrigatória a filiação dos competidores à FEVERJ a partir da primeira etapa que eles se inscreverem, conforme Regulamento da FEVERJ, e filiação à Classe Ranger 22', conforme Estatuto da Classe.
 - 4.4.1. A Filiação à FEVERJ poderá ser feita seguindo as instruções disponíveis em <http://www.feverj.org.br/cadastro.html>.
 - 4.4.2. A Filiação à ABCR22' dos velejadores do Distrito-Rio poderá ser feita seguindo as instruções disponíveis em <https://www.ranger22.com.br/filiacao-rj>.
- 4.5. A troca de propriedade de um barco durante o campeonato requererá uma nova inscrição e o barco com novo proprietário será considerado como um novo Competidor.
- 4.6. Este Campeonato faz parte da seletiva para a indicação dos velejadores da Classe Ranger 22' para o Campeonato Brasileiro de Vela de 2022.

5. TAXAS

- 5.1. Não será cobrada taxa de inscrição para a participação neste Campeonato.
- 5.2. Taxas de adesão para a participação em eventos sociais poderão ser cobradas pela organização de cada Etapa. A não adesão a esses eventos sociais não acarretará prejuízo à participação nas regatas e pontuação nas respectivas Etapas do Campeonato.

6. SUBSTITUIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E TRIPULANTES

- 6.1. É permitida a substituição de tripulantes (inclusive o timoneiro) e material entre as Etapas do Campeonato. Isto altera o Regulamento da ABCR22'.

- 6.2. O número de tripulantes a bordo poderá ser alterado entre as Etapas, mas não durante uma Etapa. O número de pessoas a bordo em cada Etapa poderá ser de duas, três ou quatro pessoas.
- 6.3. Durante cada Etapa somente será permitida a substituição de tripulantes e material em conformidade com o Regulamento da ABCR22'.
- 6.4. Um Competidor poderá participar de forma temporária e justificada de uma ou mais Etapas usando um barco substituto, mediante solicitação e autorização da Organização do Campeonato. O barco substituto deverá ser um Ranger 22' em conformidade com as Regras de Medição da Classe.

7. PROGRAMA

- 7.1. O evento consistirá em uma série de 10 (dez) Etapas, que poderão ser compostas por uma única regata ou por uma série de regatas.
- 7.2. A organização e realização de cada etapa é responsabilidade de cada clube sede, com a colaboração da Classe e da FEVERJ.
- 7.3. A programação das Etapas será a seguinte:

Etapa	Data	Regata	Percurso previstos**	Regatas	Clube
1	02 / abril	Carlos Alberto de Brito	Percurso Posto 6	1x1	ICRJ
2	21,22 / maio	Comodoro ICRJ	Barlasota Escola Naval	4x3	ICRJ
3	11,12 / junho	Regata Chico Mendes	Percurso ICJG-PIC; PIC-Ponte	2x2	ICJG/PIC
4	09,10 / julho	Copa Inverno ICRJ	Barlasota Escola Naval	4x3	ICRJ
5	06 / agosto	Aniversário PCSF	Percurso Niterói	1x1	PCSF
6	20,21 / agosto	Rei Olav V	Barlasota Escola Naval	4x3	ICRJ
7	10,11 / setembro	Aniversário ICB	Barlasota (sáb), Percurso (dom) Niterói	2x2	ICB
8	A confirmar*	CIAGA	Percurso Niterói	1x1	CNC
9	09 / outubro	Escola Naval	Percurso Escola Naval	1x1	EN
10	22 / outubro	Tacarijú Thomé de Paula	Percurso ICRJ-ICJG	1x1	ICRJ/ICJG

* A data da Regata CIAGA será publicada pela FEVERJ e informada aos participantes no quadro de avisos

** Apenas indicativo; os percursos serão especificados nas respectivas Instruções de Regatas

- 7.4. Alterações na Programação serão publicadas no quadro Oficial de Avisos até às 18:00 do dia anterior ao início de cada Etapa.

8. LOCAL

- 8.1. O Campeonato será disputado em águas da Baía de Guanabara e cercanias, conforme os Avisos e Instruções de Regata específicas de cada Etapa.

9. PERCURSOS

- 9.1. Os percursos serão especificados nas Instruções de Regata de cada Etapa.

10. PONTUAÇÃO

- 10.1. É requerido que 04 (quatro) Etapas sejam completadas para que se constitua a série.
- 10.2. Para fins de pontuação no Campeonato:
 - 10.2.1. As súmulas de cada Etapa serão preparadas e publicadas pelos respectivos clubes organizadores.
 - 10.2.2. Etapas que consistirem em uma série de regatas terão o seu resultado considerado como uma única prova.
 - 10.2.3. O resultado de cada Etapa será computado conforme a classificação Geral, sem divisão por categorias.
- 10.3. Neste Campeonato será aplicada a Regra A5.3, transcrita em parte a seguir:
 - 10.3.1. Um barco que se apresentou na área de largada, mas que não largou, não navegou o percurso, não chegou, se retirou ou foi desclassificado receberá pontuação equivalente a um a

mais do que o número de barcos que se apresentaram na área de largada, e um barco que não se apresentou na área de largada receberá pontuação equivalente a um a mais do que o número de barcos inscritos na série.

10.4. O número de barcos inscritos na série somente será conhecido quando encerrado o prazo para inscrições, conforme item 4 deste AR.

10.5. A pontuação do barco na série será:

10.5.1. Quando 4 (quatro) Etapas forem completadas, a pontuação do barco na série será a soma de suas pontuações de cada Etapa, sem descarte.

10.5.2. Quando 5 (cinco) a 6 (seis) Etapas forem completadas, a pontuação do barco na série será a soma de suas pontuações de cada Etapa, excluindo-se seu pior resultado.

10.5.3. Quando 7 (sete) a 8 (oito) Etapas forem completadas, a pontuação do barco na série será a soma de suas pontuações de cada Etapa, excluindo-se seus 2 (dois) piores resultados.

10.5.4. Quando 9 (nove) Etapas forem completadas, a pontuação do barco na série será a soma de suas pontuações de cada Etapa, excluindo-se seus 3 (três) piores resultados.

10.5.5. Quando 10 (dez) Etapas forem completadas, a pontuação do barco na série será a soma de suas pontuações de cada Etapa, excluindo-se seus 4 (quatro) piores resultados.

11. LOCAL DE PERMANÊNCIA

11.1. [NP] Os barcos não serão obrigados a serem guardados nos respectivos locais de competição em cada Etapa; no entanto, se um comandante quiser fazer isso, o mesmo deve contatar a organização de cada Etapa, que indicará o local e forma de guarda.

12. ISENÇÃO E RESPONSABILIDADE

12.1. A RRV 3 declara: 'A responsabilidade pela decisão de um barco em participar de uma regata ou de continuar *em regata* é exclusivamente dele.' Ao participar deste evento, cada competidor concorda e reconhece que velejar é uma atividade potencialmente perigosa com riscos inerentes. Esses riscos incluem ventos fortes e mar agitado, mudanças repentinas no clima, falha de equipamento, erros de manuseio do barco, má navegação por outros barcos, perda de equilíbrio em uma plataforma instável e fadiga, resultando em aumento do risco de lesões. **Inerente ao esporte da vela é o risco de lesão permanente e catastrófica ou morte por afogamento, trauma, hipotermia ou outras causas.**

12.2. Os competidores participam da regata a seu próprio risco. Considere a regra 3, Decisão de Competir. A ABCR22, a FEVERJ, os clubes organizadores de cada regata e Etapa, a Marinha do Brasil, a Comissão de Regatas, a Comissão de Protesto e todas as partes envolvidas na organização do evento, não assumem qualquer responsabilidade por acidentes, inclusive morte, danos, perda pessoal, de materiais ou de qualquer outra natureza, referente a barcos e participantes, antes, durante e depois do evento. Os participantes estão competindo por seu próprio risco e responsabilidade.

13. PREMIAÇÃO

13.1. Para efeitos de premiação no Campeonato a divisão em Categorias (A, B e C) será feita conforme o Ranking Oficial da Classe disponível em <https://www.ranger22.com.br/ranking-rj>.

13.2. Categorias especiais poderão ser atribuídas pela Organização do Campeonato.

13.3. As premiações e categorias de cada Etapa serão atribuídas conforme as disposições de cada clube organizador.

13.4. Casos omissos serão resolvidos pela Organização do Campeonato.

13.5. Serão atribuídos prêmios para os três primeiros na Classificação Geral e Categorias B e C.

13.6. Prêmios especiais poderão ser atribuídos a critério da Organização do Campeonato.

13.7. A cerimônia de premiação será realizada logo após a Regata Tacarijú Thomé de Paula, no late Clube Jardim Guanabara, no dia 22 de outubro de 2022.

14. MAIORES INFORMAÇÕES

14.1. Informações adicionais poderão ser obtidas no site da Classe, www.ranger22.com.br e da FEVERJ, www.feverj.org.br/index.html, ou pelo e-mail rangerestadual2022@gmail.com.

AS ETAPAS

Etapa 01 – Regata Carlos Alberto de Brito

dia 02 de abril

Percurso Posto 6 e volta - 1x1

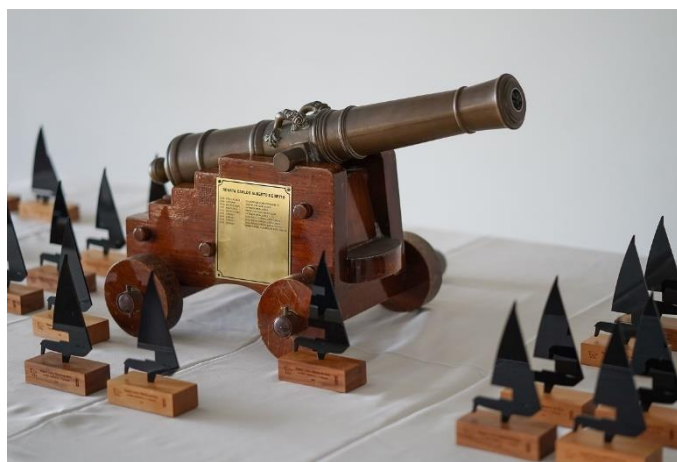
Realização: Iate Clube do Rio de Janeiro

O Campeonato será aberto por uma regata que é mais antiga que a própria fundação da Classe Ranger.

Seguindo o mesmo molde de uma prova disputada pela Classe Star, a nossa regata homenageia o Patrono da Classe, Carlos Alberto de Brito. Carlos de Brito, diplomata de carreira, era Comodoro do ICRJ na época da fundação da Classe e desempenhou um papel significativo na consolidação da Ranger 22' como monotipo. Também pescador, o Comodoro oferecia uma suntuosa peixada para os participantes da regata, que tem habitualmente um percurso entre o Morro da Viúva e o Posto Seis em Copacabana, ida e volta. Esta regata é marcada pelas difíceis condições de navegação, normalmente com ventos fracos e inconstantes e forte correnteza, o que abre espaço para muitas reviravoltas e resultados inesperados. A chegada, que passa sob a sombra de vento provocada pelo Pão de Açúcar, é um desafio final para o sangue frio e a habilidade dos velejadores.

O troféu de posse transitória é um belíssimo canhão em bronze, semelhante ao entregue ao Fita-Azul da Santos-Rio. Um prêmio especial também é conferido ao primeiro barco a rondar a marca de percurso no Posto Seis.

Conquistar o cobiçado direito de gravar seu nome no canhão é passar a fazer de forma definitiva parte da História da Classe Ranger e da Vela Carioca.



Etapa 02 – Taça Comodoro do ICRJ

Dias 21 e 22 de maio

Raia da Escola Naval - 4x3

Realização: Iate Clube do Rio de Janeiro

O Iate Clube do Rio de Janeiro é um dos mais importantes clubes de Vela do Brasil, tendo sediado inúmeros campeonatos brasileiros, estaduais e muitas das mais tradicionais regatas disputadas pela Classe Ranger. Entre elas, a Taça Comodoro do Iate Clube do Rio de Janeiro. Este é um dos mais antigos torneios disputados na Baía de Guanabara de forma contínua, e mantém o formato de quatro regatas ao longo de um mesmo fim de semana desde os anos 80.

Este “mini-campeonato” é tradicionalmente palco de disputas acirradas na raia da Escola Naval, uma das mais técnicas do mundo e palco dos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro em 2016. Originalmente disputadas em percursos olímpicos, as regatas da Taça Comodoro agora são normalmente disputadas em percursos barlasota. Regatas assim são eventos que requerem técnica apurada, tanto nas decisões táticas quanto nas manobras e no domínio do barco. O resultado acumulado da série pontuará para o Estadual como uma Etapa única.

No sábado, após as regatas, a Flotilha do ICRJ organizará um evento social por adesão – maiores detalhes serão divulgados oportunamente.



Etapa 03 - Regata Chico Mendes (Paquetá)

Dias 11 e 12 de junho

Percurso ICJG-PIC; PIC-Ponte - 2x2

Realização: late Clube Jardim Guanabara e Paquetá late Clube

Esta regata remonta às patescarias realizadas ainda nos anos 1940-50 pelos pioneiros da Vela carioca, que se reuniam na Ilha de Paquetá em uma noite de sábado para domingo para celebrarem a amizade e o amor pela Vela. Essa tradição foi consolidada pela Classe Guanabara nas décadas de 50 a 70, reunindo dezenas de barcos e animadas festas no Paquetá late Clube. No seu formato atual, a regata homenageia Francisco Antonio Mendes Filho, veterano rangerista do ICJG falecido em 2002 e um grande entusiasta dessa prova desde os tempos da Classe Guanabara.

A partir dos anos 80 esta regata passou a ser realizada pela Classe Ranger, com largada no sábado em frente ao late Clube Jardim Guanabara e percurso até o través da Ilha dos Lobos, nas proximidades do Paquetá late Clube. Em algumas ocasiões uma regata de retorno era disputada no domingo, com largada em frente ao PIC e chegada nas proximidades da Boia do Sul da Milha e depois da Ponte Rio-Niterói.

Este ano a Etapa consistirá dessas duas provas, a de ida do ICJG e Paquetá no sábado e a de volta com largada em Paquetá no domingo e chegada nas cercanias da Ponte. A pontuação para o Estadual será atribuída pela soma dos resultados das regatas. A regata também acolherá veleiros de oceano, em sua grande maioria cruzeiristas, todos participando no sistema bico de proa. Tradicionalmente esta regata somente confere prêmios por participação.

A parte social será o tradicional Queijos & Vinhos sediado no Salão do Paquetá late Clube. A regra é simples: cada um traz o seu e todos compartilham, bem como as histórias e lembranças. Para os que desejarem um pouco mais, o restaurante do clube permanece aberto até um certo horário e oferece pratos e bebidas para aplacar a fome após a regata e antes do queijos & vinhos da noite. E, para os que não desejarem pernoitar nos barcos, é prudente reservar com antecedência o pernoite em um dos muitos hotéis e pousadas de Paquetá.



Etapa 04 - Copa Inverno do ICRJ

Dias 09 e 10 de julho

Raia da Escola Naval - 4x3

Realização: Iate Clube do Rio de Janeiro

A Classe retorna ao ICRJ e à Raia da Escola Naval para mais um minitorneio de até quatro regatas de tiro curto na quarta Etapa do Estadual. Assim como na Taça Comodoro, o resultado do torneio pontuará para o Estadual como uma Etapa única.

Esta série faz parte de um torneio do ICRJ que se estende pelas quatro estações do ano para algumas classes seleccionadas, entre as quais a Ranger 22'. O evento gentilmente é aberto à participação dos velejadores dos clubes co-irmãos e conta com a sempre excelente infraestrutura e organização proporcionadas pelo Iate.

No sábado, após as regatas, a Flotilha do ICRJ promete organizar um evento social por adesão – maiores detalhes serão divulgados oportunamente.



Etapa 05 – Regata de Aniversário do Praia Clube São Francisco

Dia 06 /agosto

Percurso Niterói – 1x1

Realização: Praia Clube São Francisco

O Praia Clube São Francisco é a casa de detentores de diversos títulos brasileiros e estaduais da Classe e nos últimos anos tem-se firmado como sede de alguns dos mais importantes eventos da Classe, incluindo campeonatos estaduais e brasileiros. Nesta Temporada o PCSF sediará em meados de novembro o 41º Campeonato Brasileiro de Ranger 22'.

Agradavelmente situado na extremidade norte da Praia de São Francisco, o PCSF organiza anualmente a sua regata de aniversário no início de agosto. Esta etapa será de regata única, consistindo em um percurso, que normalmente tem largada e chegada em frente ao clube e passa por pontos notáveis dentro da Baía, como o Parcel das Feiticeiras, a Boia Sul da DHN ou a Boia da Barra Grande, ao lado da Ilha da da Laje. Os percursos serão divulgados oportunamente, junto com as Instruções de Regata.

Está prevista a realização de uma confraternização por adesão na Sede do PCSF após a regata. Maiores detalhes serão divulgados oportunamente.



Etapa 06 – Regata Rei Olav V

Dias 20 e 21 de agosto

Raia da Escola Naval - 4x3

Realização: Iate Clube do Rio de Janeiro

A Regata Rei Olav V homenageia o já falecido rei da Noruega e sogro do famoso velejador Erling Lorentzen, antigo sócio do ICRJ e vencedor das várias das mais importantes provas da Vela Oceânica nacional e internacional com os seus “Saga”. Originalmente uma regata única, nos últimos anos a Rei Olav passou a adotar o formato de Copa, um torneio de até quatro regatas de tiro curto em dois dias nos moldes da Taça Comodoro e outras. Assim como na Taça Comodoro e na Copa Inverno, o resultado do torneio pontuará para o Estadual como uma Etapa única.

No sábado, após as regatas, a Flotilha do ICRJ organizará um evento social por adesão – maiores detalhes serão divulgados oportunamente.



Etapa 07 – Regata de Aniversário de 116 anos do Iate Clube Brasileiro

Dias 10 e 11 de setembro

Barlasota Niterói (sábado); Percurso Niterói (domingo) - 2x2

Realização: Iate Clube Brasileiro

O Iate Clube Brasileiro é o mais antigo clube de Vela da Baía de Guanabara e um dos mais antigos do Brasil, com suas origens remontando a 1906. Vários campeões da Classe são ou foram velejadores do ICB. A sua regata de aniversário é sempre bastante concorrida, e neste ano será disputada pela Classe Ranger em dois dias: no primeiro, junto com os monotipos de menor porte, dentro da enseada de São Francisco; no segundo dia, no formato tradicional com uma regata de percurso saindo e chegando em frente ao ICB.

Uma atividade social está sendo planejada para o sábado após as regatas do dia. Os barcos que desejarem pernoitar no ICB terão a sua estadia facilitada pelo clube. Maiores detalhes serão divulgados oportunamente junto com o Aviso de Regatas.



Etapa 08 – Regata CIAGA

Data a ser confirmada

Percurso em Niterói - 1x1

Realização: Grêmio de Vela e Remo da EFOMM / Clube Naval-Charitas

O Centro de Instrução Almirante Graça Aranha (CIAGA) é uma instituição de ensino sediada no rio de Janeiro destinada à formação dos futuros Oficiais da Marinha Mercante. O CIAGA possui um ativo Grêmio de Vela, detentor de uma longa tradição de vitórias e organizador de uma das mais tradicionais regatas do calendário carioca. A Regata CIAGA foi disputada originalmente nas águas de Ramos, em frente às instalações da Escola – raia até hoje utilizada pelo GVREFOMM para treinos. Com a construção das novas pontes de acesso para a Ilha do Governador e Linha Vermelha o acesso à raia de Ramos ficou bastante prejudicado e a regata foi transferida para a raia da Escola Naval e mais recentemente para Niterói, sendo hoje hospedada pelo Clube Naval-Charitas.

A Classe Ranger 22' é tradicional na formação marinheira dos alunos da EFOMM, contando com vários barcos – alguns adquiridos originalmente pela EFOMM novos, outros recebidos do Colégio Naval e da Escola Naval. Embora o curso tempo de curso seja relativamente breve, muitos bons velejadores são egressos da Flotilha de Ranger do CIAGA.

O formato desta Etapa será de uma regata única, acompanhando os percursos tradicionais, com largada e chegada em frente ao Clube Naval-Charitas. A premiação da regata tradicionalmente é realizada com uma festa no Salão do CNC logo após a regata, garantindo uma animada confraternização entre os velejadores não só da Ranger como de todas as classes.



Etapa 09 – 77ª Regata da Escola Naval

Dia 09 de outubro

Percurso na Raia da Escola Naval - 1x1

Realização: Grêmio de Vela da Escola Naval

Possivelmente a mais tradicional regata disputada nas águas da Guanabara, com suas origens remontando aos anos 1940, a Regata da Escola Naval é um evento fundamental no nosso Calendário e não poderia deixar de fazer parte do Estadual. Por muito tempo a maior regata da América Latina em número de competidores a Regata da Escola Naval é uma das mais concorridas também entre os rangeristas, sempre com um número muito elevado de participantes.

Como de costume, a Regata será disputada no segundo domingo de outubro com percurso montado na parte sul da Baía de Guanabara. O principal desafio desta Etapa, que será a exemplo da Regata CIAGA em regata única, é achar o caminho mais rápido no meio do grande número de competidores, entre os quais muitos veleiros de grande porte. A premiação da Regata, que contará como o evento social da Etapa, é realizada normalmente alguns dias após nas instalações da Escola, na histórica Ilha de Villegagnon.



Etapa 10 – Regata Tacarijú Thomé de Paula

Dia 22 de outubro

Percurso entre ICRJ e ICJG - 1x1

Realização: Iate Clube Jardim Guanabara e Iate Clube do Rio de Janeiro

Dono de uma personalidade forte e resoluta, o Professor Tacarijú Thomé de Paula, cerarense de nascimento e professor por vocação, radicou-se no Rio de Janeiro e logo passou a praticar atividades náuticas, primeiro no remo e depois na Vela, filiando-se ao Iate Clube do Rio de Janeiro. Rapidamente destacou-se nas classes Guanabara e Star, na qual foi representante do Brasil nos Jogos Olímpicos de Helsinque em 1952. Firmou-se também como uma lenda na competitiva classe Carioca entre os anos 50 e 70. Em seguida embarcou com entusiasmo no projeto de consolidar uma nova classe de monotipos cabinados: a Classe Ranger 22'. A sua atuação foi decisiva nos primeiros anos da Classe, trazendo o famoso rigor da Classe Carioca para a organização da Associação, sempre na defesa intransigente do caráter de classe monotipo como base para uma competição justa.

A Regata Tacarijú é promovida tradicionalmente pelo ICJG, de cuja Flotilha Tacarijú foi Patrono e muito ajudou a organizar nos seus primórdios. Esta prova passou a ser disputada no final do ano, marcando o encerramento da temporada anual da Classe, normalmente como uma regata de percurso. Após um hiato de alguns anos a Classe vai reeditá-la em 2022 de uma forma diferente: a largada será dada pelo ICRJ e a chegada será em frente ao ICJG, simbolizando a união entre os velejadores da Baía de Guanabara. Os percursos serão oportunamente divulgados.

Após a regata, que será também a última Etapa do Estadual, será realizada no ICJG a confraternização de fim de ano da classe e a entrega dos prêmios dos Campeonatos Estaduais – este ano ofertados pela FEVERJ.

